

DNPE E CEDSIF LANÇAM EM BREVE A FUNCIONALIDADE CONCURSO POR LANCES

CONCURSO POR LANCES



CR27A001141LC00852020

.001141 CEXXXX XX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XX XXXXXXXXXXXX XX XX XXXXXXXXXXXXX:

Curso	Estado	Data de Lançamento	Regime	Modalidade	Aplicabilidade
.C00852020	Lançado	30 de Julho de 2020	EXPONENCIAL	LC	BENS E SERVIÇOS DE OBRAS PUBLICAS. QUA

representantes de Concorrentes Abertura de Propostas Cancelar



CEDSIF desenvolve Sistema de negociação de mercadorias



CEDSIF presta consultoria em auditoria de sistemas de informação ao CMAM



Regélia, diz que seu trabalho requer muita calma, respeito e muita responsabilidade

Índice

3 Editorial

5 Breves

15 Perfil

22 Fotogaleria

**CEDSIF PRESTA CONSUL-
TORIA EM AUDITORIA DE
SISTEMAS AO CMAM**

7

**DNPE E CEDSIF LANÇAM
EM BREVE A FUNCION-
ALIDADE CONCURSO
POR LANCES**

8

**CEDSIF DESENVOLVE
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO
DE MERCADORIAS**

9

**CEDSIF PREPARA CAP-
TAÇÃO DE DADOS SO-
BRE PRODUTORES**

10

i-cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú
Chefe da UCI Orlando Govo
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela
Redacção Comunicação e Imagem
Redacção Comunicação e Imagem
Imagem Euclides Matavata
Revisão Corpo Editorial
Contacto comunicação.imagem@cedsis.gov.mz



cedsis

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz

DILEMAS DO COVID 19

Por: Orlando Govo

A pandemia da Covid-19, surgida na China e anunciada em Dezembro de 2019, está a forçar a mudança da ordem mundial. Inicialmente visto como um problema localizado e associado aos hábitos alimentares dos chineses, considerados esquisitos cá entre nós, depois alastrou-se pelo mundo, afectando e desafiando sistemas de saúde de grandes potencias mundiais, causando milhares de infectados e mortes. Os EUA conta actualmente (posição de 6 de Maio) com cerca de 1,5 milhões de infectados, contra aproximadamente 82 mil da China. Esta realidade e outras razões, levaram o presidente dos Estados Unidos a afirmar que a China é responsável pelo surgimento do vírus. O Organização Mundial de Saúde (OMS) tem insistido em defender que, com base em várias conclusões de pesquisas científicas, o novo coronavírus, que causa a doença da covid-19 não resulta de nenhuma manipulação laboratorial. Que é um vírus com origem natural, apesar de se associar ao morcego. Entretanto, há vozes de grande influência mundial que defendem a tese de vírus SARS-CoV 2 resultar da intenção maléfica de pessoas com agendas desconhecidas.

Em Moçambique até a data (21/Maio), estamos com 156 casos confirmados e 48 recuperados e as medidas de prevenção continuam sendo vistas como a principal arma para fazer face a esta doença que vai transformando a nossa forma calorosa de viver e de partilhar a vida. No entanto, várias são as situações que ameaçam todos os esforços do Governo, viabilizados principalmente através das entidades de saúde, onde se destaca o MISAU e o Instituto Nacional de Saúde. Destas situações, existem as que são de difícil controlo por implicarem com a vida de milhares de famílias que dependem de actividades diárias para o seu sustento, sendo que por se respeitar esta realidade, o Governo optou em medidas menos drásticas de confinamento, decretando, para o efeito o Estado de Emergência. Por outro lado temos o problema da resistência individual e grupal por meros caprichos de inércia de hábitos improdutivos.

A resistência ao cumprimento das recomendações em torno de medidas de prevenção tem revelado, para alguns, e confirmado para os que já viam esta característica e tendência, que o país precisa de ter uma orientação clara sobre como educa os seus cidadãos e, acima de tudo, como organiza o funcionamento do comércio. É inconcebível que adultos se comportem tal como temos assistido, simplesmente porque não podem abdicar do consumo colectivo do álcool nas ruas.

DILEMAS DO COVID 19 (parte II)

Por: Orlando Govo

São adultos com instrução, incluindo docentes universitários que contrariam os esforços para que a covid-19 não atinja extremos que saturem o sistema de saúde. Os esforços da busca pela cura têm lugar em todo mundo e conta-se, segundo a OMS com cerca de 8 vacinas em testes laboratoriais. Para além da medicina convencional, outros países recorrem à medicina tradicional pesquisando plantas com propriedades curativas, que são, em regra, a base do medicamento disponibilizado pela indústria farmacêutica mundial. Em África, Madagáscar, por via do seu Presidente, Adry Rajoelina, anunciou em finais de Abril ter conseguido produzir um chá que previne a infecção e cura a doença. Entretanto, a OMS, apesar de saudar as alternativas ao recurso medicina tradicional contra a Covid-19, espera pelo trabalho em curso nos laboratórios visando a validação de vacinas e outras alternativas de cura, com destaque para o medicamento produzido pelo Instituto Malgaxe de Investigação Aplicada (IMRA). Enquanto isso, alguns líderes africanos já estão a encomendar este medicamento. É apenas um exemplo dentre vários casos de entendimentos divergentes acerca do real surgimento, tratamento e intenções por detrás de alguns gestos de ajuda. Refira-se, o presidente tanzaniano pôs em causa algum material de testagem depois de acusar para amostras de “cabrito”, alegando viciação.

Os factos, mostram claramente a necessidade do uso da ciência para lidar com situações adversas à vida humana, sem descurar o conhecimento nativo ou endógeno. Aqui está um outro problema: os países africanos precisam de evoluir na valorização da cultura, práticas e conhecimento dos seus povos. Em Moçambique, os cidadãos deviam já estar a demonstrar na prática o aprendizado com base no que acontece noutros países em torno da covid-19, mas o que se verifica é que muitas pessoas assumem que a covid-19 é coisa dos outros. É urgente, para que esta situação da covid-19 não atinja o pico, tal como tem alertado as entidades de saúde e, mesmo depois covid-19 que as pessoas assumam responsabilidade individual e colectiva com atitudes e comportamentos saudáveis. É preciso mudar da mentalidade. Não se pode pensar que os concidadãos que corporizam a polícia e entidades de saúde, incluindo a Inspeção Nacional de Actividades Económicas são os que se devem preocupar com esta pandemia. Somos todos chamados a tomar parte activa, sermos activistas de saúde e, acima de tudo, sermos o exemplo nas nossas famílias, no bairro e noutros locais onde por força das circunstâncias nos fazemos presentes neste momento impar na história de todos humanos em vida. (X).

CEDSIF com novas instalações para formação

CEDSIF conta desde o passado mês de Junho, com novas instalações para o funcionamento da Escola, fruto da reabilitação do espaço da sobreloja. Trata-se de quatro novas salas de aula, equipadas para a formação em matérias de Finanças Públicas, com particular destaque para o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e sua respectiva plataforma informática (e-SISTAFE).

Manual de projecções macroenómica e fiscais

Passa a ser mais fácil tratar questões didácticas sobre Finanças Públicas, com o lançamento em Março passado, do Manual de **Projecções Macroenómica e Fiscais**. **Trata-se de** um instrumento didáctico baseado na teoria económica, e visa entre outros objectivos documentar as metodologias e ferramentas mais recentes sobre os processos pelos quais as previsões macro-fiscais são elaboradas . É uma obra recomendada para consulta, não só pelos que actuam profissionalmente na área de Finanças Públicas, como também pelas universidades e institutos que leccionam cursos de Economia.

Uso da metodologia e-learning testada com sucesso no CEDSIF

Decorreu com sucesso a primeira formação na metodologia e-Learning sobre Gestão de Acessos dos Utilizadores – Administrador de Segurança. De uma forma geral, afirmamos que a formação correu bem, pese embora, a componente de interação com os formandos não tenha corrido como esperado, entre outros aspectos que já tomamos nota e vamos proceder com as devidas melhorias.

Relativamente à avaliação da formação, os formandos foram unânimes em atribuir nota positiva ao CEDSIF pela iniciativa desta metodologia. Tivemos também nota positiva, em relação a:

- Conteúdos programáticos;
- Fácil percepção da matéria; e
- Meios de transmissão de formação.

e-sistafe



Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

CEDSIF PRESTA CONSULTORIA EM AUDITORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO À CENTRAL DE MEDICAMENTO E ARTIGOS MÉDICOS

O CEDSIF está desde Maio deste ano, a realizar um serviço de consultoria organizacional em Reengenharia de Processos de Negócio e Auditoria de Sistemas de Informação à Central de Me-

uso de sistemas de informação, com vista a flexibilizar os respectivos processos. O mesmo, está inserido na implementação das acções de Reforma da Cadeia de Abastecimento previstas no Plano Estratégico para a Logística Farmacêutica (PELF) do Ministério da Saúde.



dicamento e Artigos Médicos (CMAM). Denominado “Visibilidade e Gestão Integrada de Abastecimento de Medicamentos (VIGIAM)”, que tem em vista a reforma da Cadeia de Abastecimento de Medicamentos e Produtos de Saúde, buscando oferecer soluções para a melhoria dos serviços prestados pelo Sistema Nacional da Saúde (SNS), especificamente na estratégia do

Este projecto, tem o financiamento da Project Last Mile (PLM), representado pela empresa RPG.

O trabalho que o CEDSIF está a realizar pretende-se traçar as linhas orientadoras para a identificação de mecanismos e sistemas que ajudem ao CMAM a responder as suas necessidades no cumprimento da sua missão.

DNPE E CEDSIF LANÇAM EM BREVE A FUNCIONALIDADE CONCURSO POR LANCES

No âmbito da melhoria nos processos de contratação de bens e serviços do Estado, realizados electronicamente através do Modulo de Património do Estado, tem inicio, no mês de Agosto, o pré-piloto da funcionalidade do concurso por lances, como modalidade de contratações, estando prevista no Regulamento aprovado pelo Decreto nº5/2016,de 8 de Março (art.78 e seguintes).

Trata-se de um concurso cuja modalidade de contratação para aquisição de bens e serviços se

baseia na disputa entre os interessados por meio de lances sucessivos em acto público, destinado a pessoas colectivas e singulares inscritas no Cadastro Único .

Para efeitos da realização do Concurso por Lances é exigível a publicação do Anúncio do Concurso, de acordo com o previsto na alínea e) do nº 1 do artigo 6 dos Procedimentos Administrativos e Orientações Complementares para a Implementação do Concurso por Lances, conjugado com os artigos 32 e 33 do Regulamento, apro-

vado pelo Decreto nº 5/2016, de 8 de Março.

Os lances são oferecidos pelos concorrentes que tenham sido qualificados na primeira fase da avaliação, que compreende a verificação de: i. Credenciamento do representante da empresa concorrente com plenos poderes de negociação; ii. Certificado de Inscrição no Cadastro Único de Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedo-

res de Bens e Prestadores de Serviços ao Estado; e iii. Cumprimento das especificações técnicas definidas nos documentos

CONCURSO POR LANCES



CR27A001141LC00852020

27A001141 CEXXXX XX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XX XXXXXXXXXXXX XX XX XXXXXXXXXXXXXXX

Número do Concurso	Estado	Data de Lançamento	Regime	Modalidade	Aplicabilidade
CR27A001141LC00852020	Lançado	30 de Julho de 2020	EXPONENCIAL	LC	BENS E SERVIÇOS DE OBRAS PUBLICAS. QUALQUER VALOR

✓ Manter Representantes de Concorrentes
Abertura de Propostas
✗ Cancelar

Panorama do presidio do evento

de concurso, em que o critério de avaliação é do menor preço.

Com a introdução desta modalidade de concurso para Contratação, o Estado espera que se imprima maior flexibilidade e celeridade na contratação de bens e serviços; maior transparência, concorrência e igualdade; redução da especulação de preços dos bens e serviços para o Estado; e Poupança de fundos públicos. (X).

CEDSIF DESENVOLVE SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO DE MERCADORIAS

O novo Sistema de Informação de Mercado e de Negociação de Mercadorias (SINEM), vai modernizar o processo de compra ou venda de mercadorias. Trata-se de uma plataforma electrónica que tem por objectivo a divulgação de informação de preços de mercado e aumentar o seu poder de negociação com os correctores. A introdução do novo Sistema vai trazer benefícios ao mercado de compra e venda de mercadoria e matéria prima, pois como a entrada em funcionamento do mesmo, haverá maior disponibilidade de informação relativa aos produtos e, as compras e vendas passarão a ser feitas com maior transparência e oportunidade de concorrência igual para os consumidores e a divulgação contínua e pretende fechar o negócio. É executada por um operador, representante de sociedade correctora, na sala de negociações de uma bolsa, feita por de Leilão .

O SINEM é propriedade da Bolsa de Mercadorias de Mercadorias, instituição que também delinea os requisitos para a plataforma e tem como principal público-alvo os correctores de commodities (agentes que adquirem e revendem produtos que funcionam como matéria-prima produzidos em Moçambique).

Adicionalmente, a plataforma destina-se aos produtores nacionais de commodities para divulgar seus produtos assim como obter informação de preços de mercado e aumentar o seu poder de negociação com os correctores. A introdução do novo Sistema vai trazer benefícios ao mercado de compra e venda de mercadoria e matéria prima, pois como a entrada em funcionamento do mesmo, haverá maior disponibilidade de informação relativa aos produtos e, as compras e vendas passarão a ser feitas com maior transparência e oportunidade de concorrência igual para os



Panorama de trabalho, no Projecto SINEM

tipos, a quantidade e o preço pelo qual se pretende fechar o negócio. É executada por um operador, representante de sociedade correctora, na sala de negociações de uma bolsa, feita por de Leilão . Tratando-se de negociação electrónica, e O SINEM é propriedade da Bolsa de Mercadorias de Mercadorias, instituição que também delinea os requisitos para a plataforma e tem como principal público-alvo os correctores de commodities (agentes que adquirem e revendem produtos que funcionam como matéria-prima produzidos em Moçambique).

Adicionalmente, a plataforma destina-se aos produtores nacionais de commodities para divulgar seus produtos assim como obter informação de preços de mercado e aumentar o seu poder de negociação com os correctores. A introdução do novo Sistema vai trazer benefícios ao mercado de compra e venda de mercadoria e matéria prima, pois como a entrada em funcionamento do mesmo, haverá maior disponibilidade de informação relativa aos produtos e, as compras e vendas passarão a ser feitas com maior transparência e oportunidade de concorrência igual para os consumidores e a divulgação contínua e pretende fechar o negócio. É executada por um operador, representante de sociedade correctora, na sala de negociações de uma bolsa, feita por de Leilão . Tratando-se de negociação electrónica, e por isso mais rápida, espera-se que o sistema traga uma nova dinâmica nas trocas comerciais, contribuindo em grande escala para a economia nacional. A previsão de entrada em funcionamento do sistema, é para o próximo ano (2021).

CEDSIF PREPARA CAPTAÇÃO DE DADOS SOBRE OS PRODUTORES DO RAMO AGRÍCOLA

Está na forja uma nova ferramenta que de dados no sistema e pela prestação de vai melhorar a captação de dados e defini- assistência aos produtores, que são os ção de políticas na Agricultura. consumidores finais da informação do

Trata-se do Cadastro Único do Produtor CUPA a todos os níveis de gestão da agri- Agrário (CUPA) que irá auxiliar o Ministé- cultura, desde o distrital até ao Central rio da Agricultura e Desenvolvimento Ru- (Ministério).

ral

(MADER)

na capta- ção de dados so- bre os produ- to- res do ra- mo agrí- cola no país para definir e aplicar políticas



Gestor do Projecto CUPA, falando ao nosso Jornal

Com a en- trada em funciona- mento da ferramenta, o país passa a ter melhor conheci- mento da população de produto- res, melho- res políticas

do sector Agrário.

De acordo com o Gestor do Projecto que disponibilidade de informação para o de- está a desenvolver a ferramenta, está pre- senho de novas políticas e com isso me- vista a entrega de Cadastros de Dados lhorar a produtividade e a segurança ali- Online e de *Offline ainda este ano.* mentar.

A ferramenta vai ser operacionalizada ao A previsão da entrada em funcionamento nível do Ministério da Agricultura, especi- da ferramenta é ainda para este ano. (X) ficamente por seus funcionários, que são igualmente responsáveis pela introdução

SABIAS QUE:

▪ Sinais que indicam que pode estar sob suspeita de portar o novo coronavírus. São elas:

- Em caso de febre e ao menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) e viagem para país com risco maior de transmissão.
- Se houver febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório e histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus nos últimos 14 dias.
- Quando houver febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório E contato próximo de caso confirmado de coronavírus nos últimos 14 dias..

SABIAS QUE:

▪ Em caso de viagens de trabalho, as recomendações da OMS são as seguintes:

- Pesquise todas as informações referentes à situação do Coronavírus no local que você precisará ir;
- Avalie se a viagem é realmente necessária ou se é possível postergar ou conduzir o negócio à distância;
- Determinadas condições de saúde, como diabetes e doenças pulmonares ou cardíacas podem aumentar as complicações de uma possível contaminação com o vírus. Avalie se colaboradores com problemas de saúde precisam realmente fazer viagens;
- Lave as mãos com frequência e tenha álcool em gel com você;
- Tenha em mente quem contatar em caso de infecção pelo novo coronavírus e obedeça as autoridades sanitárias locais;
- Se esteve em algum lugar com o surto ativo, dê uma atenção especial aos sintomas que podem aparecer durante um período de 14 dias. É igualmente importante que a empresa monitore o colaborador;

SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, PODEREMOS TODOS VENCER A PROPAGAÇÃO DO COVID19





e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas



“ ...ajudava na machamba, na pastagem de gado caprino e nos trabalhos de casa...”

No Perfil desta edição, trazemos uma colega que lida a bastante tempo com os Funcionários Públicos que se formam em e-SISTAFE. Trata-se de Regélia Mazive, que ingressou aos quadros do antigo Centro de Processamento de Dados em 2009 e, mais tarde transitou ao CEDSIF, no âmbito da unificação da ex-UTRAFE e do CPD. Vamos nas próximas linhas, saber um pouco mais dela.

e-CEDSIF - Como viveu a sua infância?

Regélia Mazive (RM) – Eu nasci em 1984, no primeiro dia do ano, no Distrito da Massinga, província de Inhambane. Vivi a minha infância na localidade de Inhasune, em Panda, junto com a minha mãe e meus irmãos. Ajudava a minha mãe na machamba, na pastagem de gado caprino e nos trabalhos de casa.

e-CEDSIF - Fale-nos do seu percurso estudantil até a sua empregabilidade.

RM – Frequentei e conclui o nível elementar e como não tinha Escola Secundária a nível do Distrito de Panda tive que, muito cedo, deixar a família para viver no internato e continuar com os estudos de 8^a a 10^a classe em Homoine, de 2001 a 2003 e depois fui concluir o pré-universitário na 29 de Setembro da Maxixe, entre 2004 e 2005.

e-CEDSIF - Após a formação, qual foi a sua primeira experiencia profissional?

RM – A minha primeira experiência profissional foi em 2004 já com 11^a classe quando trabalhei como membro de mesa de Assembleia de voto em Nhabanga – Chicucque.

“o meu trabalho é gerir processos de formação ...”

e-CEDSIF - E a seguir?

RM – Em 2009, oiço falar de um recrutamento para auxiliares Administrativos e concorro. Sou admitida e integrada na Escola de Formação do CPD.

e-CEDSIF - A sua área de trabalho, contempla a formação que fez, enquanto estudante?

RM – A minha área de formação é Administração Pública, assim sendo, acho que não foge muito já que no final do dia todos somos servidores o Públicos.

e-CEDSIF - Como encara o seu trabalho no seu todo?

RM – O meu trabalho requer muita calma, respeito e muita responsabilidade porque não é

fácil interagir com o público quase todos os dias porque cada pessoa com quem interajo tem o seu génio, suas preocupações e hábitos, o que obriga sempre a saber ser e estar. Vivemos por exemplo, tempos difíceis em que os lanches servidos aos formandos, são refeições básicas e por vezes aparecem formandos que reclamam, pen-

sam que deviam ter um lanche mais reforçado, pelo que temos de apelar ao nosso bom senso e explicar a fase de exiguidade financeira que o País vive....

e-CEDSIF - Sabemos que o vosso trabalho é complexo e muitos não sabem em que ele consiste. Pode nos descrever o seu ciclo de actividades?

RM – Em geral, o meu trabalho se resume em gerir processos de formação que dão entrada na Secretaria da Escola do CEDSIF. Estão sob a minha responsabili-

dade as seguintes actividades:

- ♦ Receber e dar seguimento a todas solicitações de formações do e-SISTAFE,
- ♦ Agendar formações olhando para cada tipo de perfil,
- ♦ No fim de cada formação, actuali-

zar base de dados , fazendo constar o nome completo, a Instituição a que pertence, Perfil de cadastro no e-SISTAFE, NUIT, datas do início e do fim da formação e contacto.

- ♦ Enviar, mensalmente os dados ao DPAM para constar dos relatórios do CEDSIF,



É sorrindo que trabalha, para garantir a boa disposição do seu dia a dia

“Trato a todas solicitações de formações do e-SISTAFE

♦ Reencaminhar todos os documentos apostado na qualidade que possa fazer que, equivocadamente, vem dar entrada com que os processos de Finanças Públicas na Escola, ao sectores responsável, cas se encaminhem da melhor forma. como é caso das solicitações, e

♦ Gerir os processos Administrativos do **e-CEDSIF - Se tivesse capacidade de mudar algo, que mudaria?** curso do Analista Programador de Aplicações .

RM – Mudaria o fluxo de comunicação a nível institucional, porque a comunicação

e-CEDSIF - Pode nos descrever alguns erros do trabalho, que podem incorrer em irregularidades? interna é por via do correio eletrónico e nos esquecemos dos colegas auxiliares que não têm computadores, pelo que, de algu-

RM - Caso eu chame para formação alguma forma, acaba não havendo abrangência. Se há, não é em tempo real porque o colega que devia informar verbalmente ficou ocupado e se esqueceu de transmitir a

mente cometo uma irregularidade grave.

e-CEDSIF - Então, sente-se realizada no trabalho que faz?

RM - Sim, mas se um dia pensarem em me transferir

para outra área irei abraçar novos desafios sem razão de queixa.

e-CEDSIF - Que comparação faz do tempo em que integrou os quadros da Instituição e hoje?

RM - A Instituição evolui bastante, tanto em termos técnico-operacionais, quanto em termos de Recursos Humanos, tendo



collega que devia informar verbalmente ficou ocupado e se esqueceu de transmitir a informação naquele dia. Portanto, usaria correio electrónico para os demais e a Circular para os colegas que não têm o computador como instrumento de trabalho.

I.C - Mensagem para os colegas .

RM – Como mensagem para os colegas tenho a dizer que todos devemos juntos trabalhar com comprometimento na execução das nossas actividades quotidianas para trazemos bons resultados porque só assim alavancaremos a nossa instituição.

O impacto do coronavírus nas doenças cardiovasculares

Fonte: <https://www.hcor.com.br/imprensa/noticias/o-impacto-do-coronavirus-nas-doencas-cardiovasculares/>

O novo coronavírus é uma família de vírus conhecida desde 1960, que sofreu uma mutação genética e acabou se transformando em algo que ainda não havia sido identificado em humanos. Transmitido pelo ar e pelo contacto próximo com as pessoas infectadas, COVID-19 pode ter sintomas semelhantes ao resfriado, evoluindo para casos graves de insuficiência respiratória aguda. Pessoas acima de 60 anos ou que tenham doenças respiratórias, cardiovasculares ou diabetes estão mais propensas a contrair a doença. Segundo a OMS, para esta população, a instituição aconselha maior cuidado em evitar aglomerações ou locais com pessoas doentes.

De acordo com o American College of Cardiology, que lançou um boletim para orientar os profissionais de saúde quanto ao assunto, dentre os pacientes hospitalizados pelo novo coronavírus, 50% possuíam doenças crônicas sendo que 40% possuíam doença cardiovascular ou cerebrovascular. Entre os casos fatais, 86% tinham acometimento respiratório, desses 33% acometimento cardíaco associado e 7% acometimento cardíaco isolado.

Coronavírus e doenças cardiovasculares

A infecção viral leva a uma série de reações responsáveis por desequilibrar doenças cardiovasculares que antes estavam compensadas. Segundo Dr. Felix Ramirez, cardiologista e coordenador do programa de Insuficiência Cardíaca do HCor, pacientes com doenças cardiovasculares prévias têm, por vezes, alterações em seu sistema imunológico além de um estado inflamatório crônico latente, o que pode agravar a evolução da doença. Em pandemias passadas por vírus respiratórios, a mortalidade por doenças cardiovasculares chegou a ultrapassar todas as outras causas, ficando à frente da pneumonia em outras situações.

“Pacientes com doenças crônicas, hipertensão, diabetes e que já tiveram alguma doença cardíaca como infarto ou passaram por alguma cirurgia cardiovascular ou que tem insuficiência cardíaca, são um grupo de maior risco. Nesse grupo existe uma predisposição para desenvolver a forma grave da doença, não especificamente para ser contaminado pela covid-19”, orienta.

O impacto nas doenças cardiovasculares

Fonte: <https://www.hcor.com.br/imprensa/noticias/o-impacto-do-coronavirus-nas-doencas-cardiovasculares/>

Cuidados com os cardiopatas

O cuidado é o mesmo para todos. Porém, como este é o grupo de pacientes que tem o maior risco de desenvolver a forma grave da doença, mesmo tendo apenas hipertensão ou diabetes, a prevenção deve ser redobrada, para que não adquiram a doença. “Portanto, devem evitar aglomerações, sempre que possível trabalhar de casa, evitar contacto próximo com pessoas que voltaram de viagem de lugares onde o surto esteja mais prevalente. Isolamento domiciliar deste grupo é mais recomendado para que não sejam contaminados com o vírus.

Além disso, outras pandemias virais como SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio) causaram miocardite e insuficiência cardíaca de rápida progressão, assinalando que o coronavírus pode ter potência de infectar o coração isoladamente. “Esses vírus foram implicados em descompensação de doença arterial coronariana com ruptura de placa e infarto agudo do miocárdio. É fundamental que essa população se vacine, pois a gripe pode ser confundida com os

sintomas da infecção pelo COVID-19. E um factor preocupante é a infecção combinada de coronavírus e influenza, que pode agravar a saúde do paciente”, diz.

Quando se deve dirigir ao hospital?

Quando apresentar sintomas de gripe, febre e cansaço, falta de ar e fadiga, no caso dos cardiopatas, se esse diagnóstico for precoce, o tratamento pode ajudar de forma que não desenvolvam a fase mais

severa do coronavírus.

Dicas do cardiologista do HCor em relação ao coronavírus

Pelo seu alto poder de contágio, além de permanecer por muito tempo fora do corpo humano, as medidas de prevenção pessoal, como lavagem das mãos por exemplo, são prioridade e devem ser estimuladas em pacientes cardiopatas, principalmente em locais onde o foco de contaminação é maior.

“Idosos têm menos probabilidade de apresentar febre, portanto quadro com tosse, dispneia e dores musculares, deve ser valorizado nessa população. Os tratamentos sugeridos em diretrizes para pacientes cardiopatas podem oferecer protecção adicional nesses casos e devem ser



Cuidados a ter para utilizar o Zoom

Na actualidade, há diversas tendências comportamentais durante este período de pandemia, onde a adopção de teletrabalho tornou-se a principal forma de manter a actividade profissional activa. O Zoom é uma das plataforma de eleição para a interacção. Conscientes deste facto, os especialistas destacam os 5 cuidados para garantir um uso seguro da aplicação:

Actualizar o software: para manter os mais elevados níveis de segurança, é importante assegurar que está a usar a última versão disponível do programa, bem como realizar actualizações. Ao fazê-lo, obtém novas opções e funcionalidades e instala pacotes de segurança para colmatar falhas de segurança detectadas. A oportunidade para o ataque não se limita ao momento em que se produz a vulnerabilidade, mas também quando se actualiza o software e recebem os pacotes dos produtos para fazer frente às ameaças.

Utilizar um nome e uma password: A investigação à segurança do Zoom mostrou como um atacante podia adivinhar números aleatórios assignados às URL de uma conferência e penetrar nelas sem alertar os anfitriões. Esta brecha acontecia em conversações estabelecidas sem password, o que uma vez mais demonstra a importân-

cia de utilizar password como primeiro nível de segurança.

Utilizar formas seguras de convidar os participantes: esta aplicação oferece distintas formas de convidar novos participantes, como copiar o URL da chamada e partilhar com qualquer contacto. Esta opção não requer password para entrar, o que significa oferecer poucas garantias.

Gerir o acesso dos participantes: Incluindo se decidimos utilizar a opção de partilhar links menos seguros, podemos evitar que os participantes mostrem conteúdos inapropriados restringindo o uso da câmara por parte dos participantes.



Assumir que o Zoom não oferece privacidade absoluta: esta aplicação permite gravar chamadas de vídeo e exportar quando termina a chamada. É uma ferramenta muito útil quando se quer partilhar informação com outras pessoas que não puderam assistir à reunião.

Em definitivo, o Zoom oferece um sem fim de benefícios, mas como com qualquer ferramenta, é importante estar consciente dos possíveis riscos (X).

Recreação



Mary, do you accept John as your lawfully wedded husband? If you do press [ent]. If you don't press [esc].

